

A consciência do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: 1Co 12:26-27; 2Co 11:28-29; Cl 2:19; Rm 12:4-5, 15; Fp 1:8

Dia 1

I. Segundo o ensinamento da Bíblia e a nossa experiência espiritual, há aquilo a que se chama consciência do Corpo de Cristo (1Co 12:26-27; 2Co 11:28-29):

- A. Como membros do Corpo de Cristo, precisamos ter consciência do Corpo e ter um sentimento pelo Corpo (1Co 12:26-27; Fp 1:8).
- B. Para viver a vida do Corpo, temos de estar conscientes do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5, 15).

II. A consciência do Corpo de Cristo é a sensação da vida de Cristo em nós (Cl 3:4, 15; Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5):

- A. O Corpo místico de Cristo é formado por Cristo como vida em cada um de nós, mesclada conosco (Cl 3:4; 2:19):
 1. Se ainda vivermos a nossa própria vida, não poderemos conhecer a vida que se mescla conosco para formar o Corpo de Cristo (Mt 16:24; 1Co 2:14; 3:1-3; 12:12-27; Ef 4:13-16).
 2. A Bíblia e a nossa experiência provam que, embora cada um de nós seja um membro do Corpo de Cristo, a vida que há em cada um de nós não é a vida de um *membro*, mas a vida do *Corpo* (1Jo 5:11-12; Rm 12:4-5).
 3. No Corpo de Cristo, quando um membro se une ao Corpo ou tem comunhão com o Corpo, a sua vida é a vida do Corpo e a vida do Corpo é a sua vida (1Jo 1:1-3).
 4. Essa vida mescla-se conosco para se tornar o Corpo de Cristo (Rm 8:10; 12:4-5).

Dia 2

- B. Quanto à consciência do Corpo de Cristo, temos de começar com a sensação da vida divina em nós (Rm 8:6):
 1. Essa sensação origina-se a partir do Espírito de Deus e a partir da vida de Deus no nosso espírito (Rm 8:2, 10).

2. A vida divina interiormente tem sentimentos e o nosso espírito regenerado também tem sentimentos (Rm 8:6, 16; 2Co 2:13).
 3. Essa sensação chama-se sensação de vida e também é a consciência do Corpo de Cristo (Rm 12:15; 1Co 12:26-27).
 4. Se exercitarmos essa sensação, ela fará com que fiquemos conscientes dos assuntos relacionados com o Corpo (Rm 12:15).
 5. Se desenvolvermos essa sensação, ela nos capacitará a detectar problemas no Corpo.
 6. Se exercitarmos essa sensação com frequência e se amarmos o Senhor e cuidarmos da igreja, essa sensação se tornará a sensação, a consciência, do Corpo (2Co 11:28-29).
- C. Por causa da consideração que temos por nós mesmos e por causa do amor que temos pela nossa obra em particular, nossa sensação interior é suprimida; isso mostra que a sensação que temos de estar no Corpo não é adequada e que ainda permanecemos em nós mesmos (Fp 2:21).
 - D. Se tivermos a sensação do Corpo, quando os outros sofrerem ou forem abençoados, nos identificaremos com eles e sofreremos as mesmas provações ou bênçãos (1Co 12:26-27).

Dia 3

III. A consciência do Corpo de Cristo provém da união orgânica com Cristo, do desfrute de Cristo e de viver nas partes interiores de Cristo (Rm 12:4-5; Cl 2:16-19; Fp 1:8):

- A. Podemos desenvolver a consciência do Corpo de Cristo ao viver na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5):
 1. Romanos 12 fala do Corpo da perspectiva da união orgânica, da vida que une, de uma vida que nos une não só a Cristo, mas também a todos os outros membros de Cristo.
 2. Somos um só Corpo em Cristo e temos uma união orgânica com Ele; essa união nos faz um em vida com Cristo e com todos os outros membros do Seu Corpo (Rm 12:4-5):
 - a. O Corpo é um organismo produzido pela união

em vida que temos em Cristo; é algo que se mantém unido na união orgânica com Cristo e o Corpo, na prática, é permanecer na união orgânica com Cristo (Jo 15:1; Rm 12:4-5).

- b. Para viver na realidade do Corpo de Cristo, temos de viver uma vida enxertada; na vida enxertada já não vivemos por nós mesmos, mas permitimos que o Cristo pneumático viva em nós e Ele faz com que fiquemos conscientes do Corpo de Cristo (Rm 6:5; 11:17; Gl 2:20).

Dia 4

B. Podemos desenvolver a consciência do Corpo de Cristo ao desfrutar o Cristo todo-inclusivo que é a Cabeça do Corpo (Cl 2:16-19):

1. O Cristo precioso e todo-inclusivo que desfrutamos é a Cabeça do Corpo (1Co 10:3-4; Jo 20:22; Cl 1:18; 2:19):

a. Aquilo que desfrutamos de Cristo é, na verdade, algo Dele como a Cabeça; assim, quando desfrutamos Cristo, nós O retemos como a Cabeça (Cl 1:10, 16-17).

b. O desfrute de Cristo faz com que Ele seja a nossa Cabeça subjetivamente e na experiência (Ef 3:8, 17; 4:15).

2. Quando desfrutamos Cristo, Ele, a Cabeça, faz com que tenhamos a consciência do Corpo (Cl 2:19; 3:15):

a. Quanto mais desfrutarmos Cristo, mais perceberemos, na experiência, que o Cristo que desfrutamos é a Cabeça do Corpo.

b. Essa percepção nos tornará conscientes do Corpo e fará com que amemos todos os membros do Corpo (Cl 3:12-14).

Dia 5

3. O Cristo que desfrutamos é a Cabeça que faz com que tenhamos consciência do Corpo; portanto, o resultado de desfrutar Cristo e de retê-Lo como Cabeça é que temos consciência do Corpo de Cristo (Cl 2:16-19).

C. Podemos desenvolver a consciência do Corpo de Cristo ao viver nas partes interiores de Cristo (Fp 1:8; Cl 3:10-12, 15; Fm 7, 12, 20):

1. Paulo tomou as partes interiores de Cristo Jesus como as suas próprias partes interiores ao cuidar da igreja (Fp 1:8):

a. Paulo cuidou do Corpo de Cristo ao tomar o sentimento de Cristo como o seu próprio sentimento (cf. At 9:4-5).

b. O sentimento de Cristo pelo Corpo tornou-se o sentimento de Paulo pelo Corpo.

c. À semelhança de Paulo, devemos tomar o sentimento da Cabeça como o nosso próprio sentimento.

2. Se tivermos consciência do Corpo e cuidarmos do Corpo, tomaremos o Corpo como medida para os nossos pensamentos e ações (Ef 4:15-16).

Dia 6

IV. A consciência do Corpo de Cristo está intimamente relacionada com a nossa maneira de pensar (Cl 2:18; 3:2; Rm 12:2-3; Ef 4:23):

A. Nossa maneira de pensar é a percepção que temos das coisas e ela é crucial; quando há uma percepção adequada e cabal das coisas, a maneira de pensar é normal.

B. Se não tivermos um entendimento adequado do Corpo de Cristo, a nossa maneira de pensar não será adequada e não seremos capazes de ter o reconhecimento geral do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; Ef 4:22-24).

V. O Corpo de Cristo é universal, a vida divina que está em nós é universal e o sentimento do Corpo também é universal (1Co 12:26-27; 2Co 11:28-29):

A. Assim que a vida divina e o Espírito entram em nós, devemos ter uma sensação universal: a consciência do Corpo (Rm 8:2, 10-11; 12:4-5, 15).

B. A sensação do Corpo é algo universal, mas ela tem sido restringida por causa dos nossos próprios sentimentos e pontos de vista (Pv 14:10; 2Co 6:11-13).

C. Quanto mais experimentarmos o quebrantamento do Senhor e formos libertados de nós mesmos, mais descobriremos que a sensação do Corpo, a consciência do Corpo, é universal e mais viveremos no Corpo e cuidaremos do Corpo na consciência do Corpo de Cristo (2Co 11:28-29).

Suprimento Matinal

1Co E se um membro sofre, todos os membros sofrem com 12:26-27 ele; ou se um membro é glorificado, todos se alegram com ele. Ora, vós sois o Corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse Corpo.

Consideremos agora o que quer dizer a expressão “consciência do Corpo”. Embora não encontremos essa exata expressão na Bíblia, segundo o ensinamento da Bíblia e a nossa experiência, há aquilo a que se chama “a consciência do Corpo”. Primeira aos Coríntios 12:26-27 diz: “Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; ou se um membro é glorificado, todos se alegram com ele. Ora, vós sois o Corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse Corpo”. Além disso, 2 Coríntios 11:28-29 diz: “Além de outras coisas não mencionadas, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?” Essas duas referências têm uma abrangência que é ao mesmo tempo grande e pequena. (*The Church as the Body of Christ*, p. 195)

Leitura de Hoje

A abrangência pequena é apresentada em 1 Coríntios 12, que fala sobre todos os membros sofrerem juntamente com o membro que sofre e de todos os membros se alegrarem com o membro que é glorificado (v. 26). Isso refere-se claramente ao sentir do Corpo. Isso é fácil de compreender se considerarmos o nosso corpo. Se alguém nos fere a orelha, a orelha sente dor e os outros membros do corpo também sentem a dor. Não é possível que apenas a orelha sinta dor e que os outros membros não a sintam.

Segunda aos Coríntios 11:28-29, em que o apóstolo fala da sua preocupação com todas as igrejas, tem uma abrangência maior. A sua ansiedade e até a sua fraqueza eram uma questão de consciência. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 195-196)

Irmãos e irmãs, se Deus nos conceder luz e se nós virmos a verdade de Deus, admitiremos que Deus busca, hoje, o mesmo vaso que Ele ordenou no princípio. Esse vaso é a igreja. Por outras palavras,

hoje, Deus não quer um vaso individual, mas um vaso corporativo. Uma vez que Deus quer um vaso corporativo, os Seus filhos têm de ser despertados para a consciência do Corpo de Cristo e para a vida do Corpo. Caso contrário, são inúteis na Sua mão e nunca poderão cumprir a Sua meta. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 123)

O Corpo místico de Cristo, a igreja, (...) é formado por Cristo como vida em cada um de nós, mesclada conosco. No segundo e terceiro estágio de nossa experiência de vida, ainda vivemos em nossa própria vida; portanto, não podemos conhecer essa vida que se mescla conosco para formar um Corpo. Somente depois de haver lidado completamente com a vida do ego e obtido a experiência de passar pelo Jordão e entrar no quarto estágio, é que seremos capazes de tocar a realidade dessa vida do Corpo e chegaremos a conhecer o Corpo.

Todo salvo é membro do Corpo de Cristo. Então vem a pergunta: a vida em cada um de nós pertence aos *membros* ou ao *Corpo*? A Bíblia e a experiência comprovam que, embora cada um de nós seja membro de Cristo, a vida em nós não é de *membro*, mas do *Corpo*. Todos os membros do nosso corpo compartilham uma única vida. Cada membro compartilha a mesma vida juntamente com os outros membros, ou seja, a vida de todo o corpo. Por exemplo, uma orelha, a menos que tenha sido cortada, compartilha do mesmo sangue que flui pelo olho, nariz e todo o corpo. De semelhante modo, no Corpo de Cristo, quando um membro une-se ao Corpo ou está tendo comunhão com ele, sua vida é a vida do Corpo, e vice-versa. Não daria para se separar dos outros membros, nem os outros membros dele, porque a vida nele e nos outros membros é do mesmo Corpo; não pode ser diferenciada nem separada. É essa vida que nos une para tornar-nos o Corpo de Cristo, ou falando mais precisa e enfaticamente, é essa vida que se mescla conosco para tornar-nos o Corpo de Cristo. (*A Experiência de Vida*, pp. 297-298)

Leitura adicional: A Experiência de Vida, cap. 15; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, caps. 35-36

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co Além de outras coisas não mencionadas, há o que pesa 11:28-29 sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?

Rm Alegrai-vos com os que se alegrem; chorai com os que 12:15 choram.

No que diz respeito à consciência do Corpo, temos de começar com a sensação da vida espiritual. Temos falado muito sobre a sensação da vida espiritual. Mostramos que a vida divina que está em nós tem sentimentos e que o nosso espírito regenerado também tem sentimentos. Isso baseia-se em Romanos 8:6: “Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz”. Esse versículo fala claramente de uma sensação interior. É muito fácil saber se a mente de uma pessoa está posta no espírito; basta que lhe perguntemos se ela tem paz interiormente. Essa paz é uma questão de sentir. Se uma pessoa colocar a mente no espírito, ela sentirá calma, conforto e paz interiormente. (*The Church as the Body of Christ*, p. 196)

Leitura de Hoje

A nossa sensação interior é geralmente precisa. (...) Ninguém pode fingir que tem um certo tipo de vida se não tiver essa vida. A vida não pode ser falsificada. A condição espiritual de uma pessoa perante Deus é o que é; ela não pode fingir ter uma condição diferente. Uma pessoa com uma sensação treinada e espiritual tem uma sensação aguçada. Quando as pessoas lhe dirigem algumas frases ela pode imediatamente discernir a condição interior dessas pessoas. Elas podem falar sobre o oriente, mas ela sabe que elas, na verdade, se referem ao ocidente. Elas podem dizer que não têm problemas, mas ela sabe que há um problema. Ela conhece a verdadeira condição do homem e ninguém a pode enganar; as pessoas podem enganá-la em assuntos práticos, mas não nas coisas espirituais. Isso é uma questão da sensação interior. Essa sensação tem origem no Espírito de Deus e na vida de Deus no nosso espírito. A isso chama-se sensação da vida e é também a consciência do Corpo.

O transbordar da vida de Cristo é a expressão do Corpo de Cristo. A consciência do Corpo é a sensação da vida de Cristo em nós. Se a usarmos

frequentemente, ela fará com que sintamos a nossa própria condição perante o Senhor; a condição dos outros perante o Senhor e fará com que tenhamos consciência daquilo que está relacionado com o Corpo. Se exercitarmos, desenvolvermos, treinarmos e usarmos constantemente essa sensação, ela nos capacitará a detectar problemas no Corpo.

Se usarmos e exercitarmos essa sensação frequentemente e se amarmos Deus e nos preocuparmos com a igreja, essa sensação se tornará a sensação do Corpo. Sentiremos quando os nossos comembros estiverem em dificuldade, quando estiverem fracos, contentes ou forem vitoriosos no Senhor e partilharemos os mesmos sentimentos com eles. Sentimos o seu encargo, a fim de que o seu encargo se torne o nosso encargo, sentimos a sua experiência a fim de que a sua experiência se torne a nossa experiência e sentimos as suas dificuldades a fim de que as suas dificuldades se tornem as nossas dificuldades. Desse modo, estaremos num só Corpo.

Muitas vezes, quando algo está errado entre nós, continuamos a preocupar-nos só conosco, amando a nossa obra particular, guardando as nossas ligações ao mundo e tolerando os pecados no nosso interior. Por causa da consideração que temos por nós mesmos, a nossa sensação interior é suprimida e mesmo que tivéssemos uma sensação ignorá-la-íamos. Frequentemente ignoramos a sensação do Corpo, quando surge em nós, e forçosamente a suprimimos, porque estamos ocupados com as nossas próprias situações. Essa condição é totalmente anormal.

Se tivermos a sensação do Corpo, sempre que algum membro do Corpo de Cristo for abençoado, quer seja na nossa localidade ou não, ficaremos muito felizes, porque outra igreja foi abençoada. Quer seja a nossa igreja local ou não, desde que os santos tenham dificuldades ou sejam abençoados, nós nos identificaremos com eles e sentiremos a mesma dificuldade ou bênção. Se conseguirmos alcançar essa fase, a sensação no nosso interior para com o Corpo será rica. Ela deixará de ser local e se tornará extralocal. O suprimento recebido pelo Corpo de Cristo desse tipo de sensação é indescritível. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 201-202, 204, 207)

Leitura adicional: The Church as the Body of Christ, cap. 17; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 57, pp. 70-74, 244-248

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Jo Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor. 15:1

Temos de desenvolver a consciência do Corpo ao ter mais comunhão com o Senhor. A nossa sensação interior será espontaneamente desenvolvida à medida que tivermos mais comunhão com o Senhor. Além disso, se adicionarmos a obediência à comunhão, a nossa sensação interior se tornará mais aguçada e rica. Quando temos um sentimento, devemos seguir de perto esse sentimento. Se a sensação interior deseja que paremos, devemos parar; se deseja que prossigamos, devemos prosseguir. Desse modo, a nossa sensação interior se tornará aguçada e será enriquecida. A nossa sensação interior é desenvolvida por meio da comunhão que temos com o Senhor e por obedecermos ao Senhor. Portanto, devemos exercitar sempre essa sensação. Isso significa que devemos usar sempre essa sensação quando tocamos as questões espirituais. (*The Body of Christ*, p. 198)

Leitura de Hoje

Somos um Corpo em Cristo e temos uma união orgânica com Ele. A expressão *em Cristo* implica sempre que estamos organicamente unidos com Cristo. Essa união nos faz um em vida com Ele e com todos os outros membros do Seu Corpo. O Corpo não é uma organização nem uma sociedade, mas é totalmente um organismo produzido pela união em vida que temos com Cristo.

Romanos 12 fala sobre o Corpo do ponto de vista da união orgânica, ou seja, do ponto de vista de uma vida que une, uma vida que nos une não só com Cristo, mas com todos os outros membros de Cristo. Anteriormente, nascemos em Adão, mas Deus tirou-nos de Adão e transplantou-nos em Cristo por renascimento. Foi o renascimento, ou a regeneração, que nos introduziu na união orgânica com Cristo, tornando-nos, assim, uma parte de Cristo. Ser orgânico no Corpo significa que temos de estar organicamente unidos com Cristo e, por isso, estamos plantados no Seu Corpo. Então teremos uma união orgânica

com o Corpo de Cristo e nos tornaremos uma parte do Corpo.

O Corpo de Cristo é totalmente uma questão de vida e de permanecer na união orgânica com Cristo. Quando permanecemos nessa união orgânica, estamos no Corpo. Quando não permanecemos nessa união orgânica, estamos de maneira prática e em experiência fora do Corpo. (...) A fim de verdadeiramente vivermos na vida do Corpo, temos de permanecer na união orgânica com Cristo. Isso é simplesmente permanecer em Cristo. Em João 15, o Senhor Jesus diz que é a videira, que nós somos os ramos e que devemos permanecer Nele (vv. 4-5). Permanecer Nele significa que permanecemos na união orgânica com Ele, (...) vivendo [assim] no Corpo. No entanto, se não permanecermos nessa união orgânica, para todos os propósitos práticos abandonamos o Corpo. Por exemplo, quando falamos por nós mesmos e separados de Cristo, abandonamos o Corpo.

O Corpo não é meramente um grupo de cristãos que se reúnem. O Corpo é algo que se mantém unido na união orgânica com Cristo. O Corpo é totalmente uma questão na união orgânica com Cristo. Para tornar real o Corpo de Cristo, temos de experimentar plenamente a união orgânica com Cristo tendo a plena percepção de que somos organicamente um com Cristo em vida. Se não tornarmos real a união orgânica com Cristo, na prática, estamos fora do Corpo e estamos separados do Corpo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3105-3106)

Depois de termos sido enxertados juntamente com Cristo, não devemos viver mais por nós mesmos; pelo contrário, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós. Além disso, não devemos viver mais pela nossa carne nem ser natural; pelo contrário, devemos viver pelo espírito mesclado, um espírito enxertado com Cristo. Portanto, primeiro, estamos unidos com Ele; isso é uma união. Depois, somos mesclados com Ele; isso é uma mescla. Finalmente, somos incorporados com Ele numa incorporação. Essa incorporação é a Nova Jerusalém, a incorporação grande e universal do mesclar de Deus com o homem para reinarmos na eternidade. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reining in Christ's Life*, p. 52)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 305; *Perfecting Training*, cap. 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

C1 ...Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

Ef Mas, apegando-nos à verdade em amor, crescamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo.

O desfrute que temos do Senhor faz com que nos tornemos conscientes do Corpo. Se desfrutarmos Cristo continuamente, não continuaremos a ser individualistas. Os santos que são individualistas são aqueles que não desfrutam o Senhor de maneira consistente. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais nos tornamos conscientes do Corpo. Devemos tocar o Senhor de manhã, mas ao fim do dia devemos ir às reuniões da igreja. Não é normal desfrutar o Senhor durante o dia e negligenciar as reuniões da igreja, que é o Seu Corpo. Mesmo que as nossas circunstâncias não nos permitam ir a todas as reuniões, interiormente devemos ter a sensação de que todo o nosso ser interior está com os santos na reunião da igreja. Essa consciência do Corpo provém do desfrute de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3592-3593)

Leitura de Hoje

É o desfrute de Cristo que faz com que Ele seja a Cabeça na experiência. Cristo não pode ser a Cabeça subjetivamente e na experiência a menos que O desfrutemos. Você pode ouvir inúmeras vezes que Cristo é a Cabeça do Corpo, mas não terá consciência Dele como tal a não ser que O desfrute regularmente. Quanto mais você desfruta Cristo, mais perceberá, na experiência, que o próprio Cristo que desfruta é a Cabeça do Corpo. Essa percepção lhe dará consciência do Corpo e o fará amar todos os membros do Corpo. (*Estudo-Vida de Colossenses*, p. 579)

Aquilo que desfrutamos de Cristo dia após dia é, na verdade, algo Dele como a Cabeça. É por essa razão que, quando desfrutamos Cristo, Ele faz com que fiquemos conscientes do Corpo. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais intenso é o nosso desejo pelo Corpo. Contudo, se fracassarmos por não contatar o Senhor durante um longo período de tempo, automaticamente negligenciaremos a vida da

igreja ou perderemos interesse nas reuniões. Quanto menos contarmos o Senhor, mais criticaremos a igreja ou os santos. (...) A falta de desfrute de Cristo abre a porta ao inimigo, Satanás, para vir e nos fazer criticar os outros membros do Corpo. No entanto, se começarmos novamente a desfrutar o Senhor, a porta se fechará gradualmente. Por fim, se continuamente desfrutarmos Cristo, a porta será completamente fechada. Depois, em vez de criticar a igreja, louvaremos o Senhor pela vida da igreja e testificaremos quanto a amamos. O que traz tal mudança não é admoestação nem correção, mas a restauração do desfrute de Cristo.

A Pessoa amada e preciosa que desfrutamos como comida, bebida e ar é a Cabeça do Corpo. Paulo tinha uma plena compreensão disso e, por isso, podia falar de Cristo como a realidade de todas as coisas positivas para o nosso desfrute e depois falar de Cristo como a Cabeça. Uma vez que o Cristo que desfrutamos como o nosso tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos, mais conscientes do Corpo nos tornamos. Isso indica que o desfrute de Cristo não é uma questão individual; é uma questão do Corpo. Temos de desfrutar Cristo como membros do Corpo de maneira corporativa.

Em Colossenses 2:19 Paulo fala de “todo o Corpo”. O desfrute de Cristo mantém-nos um como membros do Corpo. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais amamos os outros membros do Corpo. O desfrute de Cristo faz com que amemos todos na vida da igreja. Até mesmo aqueles que achamos difíceis de amar se tornam amáveis e preciosos para nós. Contudo, se não continuarmos a desfrutar Cristo, desprezaremos certas pessoas na vida da igreja. Na verdade, a igreja e os santos permanecem iguais, é a nossa atitude que muda. No entanto, se o suprimento de Cristo nos é ministrado e nós voltamos a amá-Lo, todos os membros do Corpo novamente se tornarão amáveis para nós. Teremos a percepção agradável de que, como membros do Corpo, nós amamos todos os outros membros. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3593-3594)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 356;
Estudo-Vida de Colossenses, mens. 56-57

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Fp Pois Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus.

Cl Revesti-vos, pois, como escolhidos de Deus, santos e amados, de entranhável compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Reter Cristo como a Cabeça é desfrutá-Lo como o corpo de todas as sombras continuamente, é estar nos céus e permanecer no nosso espírito. Ao reter Cristo como a Cabeça, tornamo-nos conscientes do Corpo, porque o Cristo que desfrutamos como a verdadeira comida, bebida, sábado, lua nova e festas é a Cabeça que nos torna conscientes do Corpo. Ao experimentarmos a vida do Corpo, absorvemos as riquezas da Cabeça. Essas riquezas são os elementos de Deus, que se tornam, nos membros do Corpo, o aumento de Deus através do qual todo o Corpo cresce. Portanto, o crescimento do Corpo é o produto de desfrutar Cristo, retendo-O como a Cabeça e absorvendo as Suas riquezas. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3595-3596)

Leitura de Hoje

As partes interiores de Cristo denotam todas as partes interiores do Seu ser, que incluem a Sua mente, emoção, vontade e coração com todas as suas funções.

“Tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus” (Fp 1:8). A palavra grega traduzida por “entranhável afeto” literalmente significa entranhas, afeto interior, portanto, terna misericórdia e compaixão. Paulo era um com Cristo até mesmo nas entranhas, as ternas partes interiores de Cristo, ao ter saudades dos santos. Isso indica que Paulo não preservava as suas próprias partes interiores, mas tomava as partes interiores de Cristo como suas. Ele tomava não só a mente de Cristo, mas também todo o Seu ser interior. O ser interior de Paulo, portanto, foi mudado, rearranjado, remodelado, reconstituído. O Seu ser interior foi reconstituído com as partes interiores de Cristo. Paulo não viveu uma vida no seu ser interior natural; ele viveu uma vida nas partes interiores de Cristo.

“A veracidade de Cristo está em mim” (2Co 11:10). “Veracidade” aqui significa honestidade, fidelidade, lealdade. O que estava em Cristo como veracidade (...) também estava no apóstolo Paulo.

“O meu amor em Cristo Jesus seja com todos vós” (1Co 16:24). O

amor que Paulo tinha pelos coríntios não era o seu amor, mas o amor em Cristo, que é o amor de Cristo. Paulo não amava os santos com o seu amor natural, mas com o amor de Cristo.

Se colocarmos esses versículos juntos, veremos que Paulo era um homem que continuamente experimentava as partes interiores de Cristo. Uma vez que ele experimentava Cristo dessa maneira, ele, certamente, era capaz de oferecer Cristo segundo a experiência que tinha Dele. (*Life-study of Leviticus*, pp. 84-85)

Uma vez que somos membros do Corpo de Cristo, devemos ter um sentimento pelo Corpo. Primeiro, temos de tomar o sentimento da Cabeça como o nosso próprio sentimento. Em Filipenses 1:8, Paulo disse: “Tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus”. Isso significa que Paulo tomava as partes interiores de Cristo Jesus como as suas próprias partes interiores ao cuidar da igreja. Isso também significa que ele cuidava do Corpo de Cristo ao tomar o sentimento de Cristo como o seu próprio sentimento. O sentimento de Cristo tornou-se o seu sentimento pelo Corpo. Todos nós deveríamos ser como Paulo, tomando o sentimento da Cabeça como o nosso próprio sentimento. Isso é extremamente necessário para vivermos a vida do Corpo. Além disso, não devemos somente tomar o sentimento da Cabeça como o nosso sentimento, mas também devemos fazê-lo no princípio de cuidar do Corpo. Paulo disse em 1 Coríntios 12:25b-26: “Os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. E se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; ou se um membro é glorificado, todos se alegram com ele”. A fim de que tenhamos a vida do Corpo, temos de nos preocupar com os nossos comembros e temos de estar repletos de sentimentos pelo Corpo.

Se nós, como membros, temos o sentimento da Cabeça em tudo e nos preocupamos com o Corpo, tomaremos o Corpo como a medida na nossa mente, pensamentos, palavras e ações. Devemos negar-nos e devemos identificar-nos com o Corpo. Ao fazê-lo, não haverá separação nem seremos desligados do Corpo. A vida que vivemos estará plenamente na vida do Corpo e o Senhor ganhará a expressão do Seu Corpo. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, pp. 40-41)

Leitura adicional: A Thorough View of the Body of Christ, cap. 3; *Life-study of Leviticus*, mens. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Que, quanto à vossa antiga maneira de viver, vos des-4:22-24 pojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e que sejais renovados no espírito da vossa mente e vos revistais do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade.

Servir, trabalhar e mover-se no Corpo significa não ser independente. Sempre que você fizer alguma coisa para o Senhor, seja pregar o evangelho, alimentar os cordeiros, aperfeiçoar as pessoas nas reuniões de grupo ou profetizar nas reuniões de distrito, lembre-se que não o faz sozinho, mas (...) no Corpo. Quando trabalha, é Cristo que trabalha; é também o Corpo de Cristo que trabalha. Ver isso encoraja-nos muito e faz com que nos tornemos vigilantes. Temos de ter cuidado com o que dizemos e com as nossas ações, pois somos membros do Corpo. Esse sentimento para com o Corpo é muito precioso. É aquilo que é comumente designado por “maneira de pensar”. A maneira de pensar é a percepção que uma pessoa tem das coisas e isso é muito crucial. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, pp. 45-46)

Leitura de Hoje

Quando há uma percepção adequada e plena das coisas, a maneira de pensar é normal; caso contrário, a maneira de pensar não é normal. Se a maneira de pensar se tornar muito anormal, há uma doença mental. Rigorosamente falando, nós, cristãos, estamos um tanto “mentalmente doentes” no que diz respeito ao Corpo de Cristo. Se não tivermos uma compreensão adequada do Corpo de Cristo, a nossa maneira de pensar não será adequada, e não seremos capazes de ter o reconhecimento comum do Corpo de Cristo. Portanto, temos de compreender que ser cristãos é algo totalmente coletivo. Temos de estar no Corpo, a fim de buscar espiritualidade. Não podemos estar separados do Corpo para servir o Senhor. Assim que estivermos separados, estamos acabados.

A diferença entre a nova maneira e a velha maneira está aqui. A velha maneira não exigia que estivéssemos ligados aos outros

membros. Era uma maneira individualista e não do Corpo. (...) Na nova maneira todos os santos são capazes de servir organicamente e todos os membros estão ligados ao Corpo para receber o suprimento de vida no Corpo e para se coordenarem e funcionarem juntos. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, p. 46)

Frequentemente estamos fechados em nós mesmos. Mesmo quando saímos de nós mesmos, permanecemos na nossa localidade e não permitimos que o Senhor nos expanda. O Corpo é universal e a vida no nosso interior é universal. O Espírito no nosso interior é universal, o sentimento no nosso interior é universal e o suprimento é universal. Não importa que localidade foi abençoada. Se o Corpo de Cristo é abençoado, nós regozijamo-nos e, se o Corpo de Cristo tem um problema, nós sentimos a dor.

Nunca devemos desprezar a vida que recebemos. A sensação dessa vida é uma grande coisa. Infelizmente, essa sensação foi restringida em nós devido aos nossos próprios sentimentos e maneira de ver.

A sensação do Corpo é muito misteriosa. Se permitirmos que essa sensação seja aumentada, ela se tornará universal. (...) A vida de Cristo é universal e o Espírito de Cristo também é universal. Assim que essa vida e Espírito entram em nós, deveríamos ter uma sensação universal. Essa sensação é grande e muito abrangente, mas quando entra em nós, nós a limitamos. Quando fomos salvos, essa sensação fez-nos perceber a nossa própria condição. Contudo, porque não fomos muito quebrantados, essa sensação não pode sair de nós. Gradualmente, segundo as lições que aprendemos, quanto mais formos quebrantados, mais essa sensação aumentará a fim de que possamos começar a cuidar dos outros, da igreja e da obra do Senhor. Quanto mais experimentarmos o quebrantar do Senhor, aprendendo as lições mais profundas e sendo salvos de nós mesmos, mais descobriremos que a sensação é universal. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 207, 206, 205)

Leitura adicional: The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____
